



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Sub-comissão Própria de Avaliação
Câmpus Erechim

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Erechim (RS), março de 2015.

Organização:

Dário Lissandro Beutler (Docente -Titular)
Noemi Luciane dos Santos(Docente – Titular)
Régis Reis (Técnico-Administrativo – Titular)
Andressa Lorenzoni(Discente - Titular)
Fabiano Mânica (Discente - Titular)
Lindanir Canello(Sociedade Civil)

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Cid Gomes
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

Giovani Silveira Petiz
Pró-reitor de Administração

Osvaldo Casares Pinto
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Conselho Superior (CONSUP)

Representantes dos servidores docentes

Campus Bento Gonçalves: Jorge Nunes Portela
Campus Canoas: Cláudio Antônio Cardoso Leite
Campus Caxias do Sul: Rudinei Fiorio
Campus Erechim: Júlio César dos Santos
Campus Farroupilha: Caren Fulginiti da Silva
Campus Feliz: Túlio Lima Baségio
Campus Ibirubá: Marcos Paulo Ludwig
Campus Osório: Maíra Baé Baladão Vieira
Campus Porto Alegre: Márcia Amaral Correa de Moraes
Campus Restinga: Eliana Beatriz Pereira
Campus Rio Grande: Javier Garcia Lopez
Campus Sertão: Leila de Almeida Castillo label

Representantes dos servidores técnicos-administrativos

Campus Bento Gonçalves: Gelson Lagni
Campus Canoas: Viviane Marmentini
Campus Caxias do Sul: Valdinei Marcolla
Campus Erechim: Régis Nogara dos Reis
Campus Farroupilha: Lucas Coradini
Campus Feliz: Núbia Marta Laux
Campus Ibirubá: Maurício Lopes Lima
Campus Osório: Ademilson Marcos Tonin
Campus Porto Alegre: Douglas Neves Ricalde
Campus Restinga: Márcia Pereira Pedroso
Campus Rio Grande: Paulo Roberto Garcia Dickel
Campus Sertão: Elias José Camargo

Representantes dos discentes

Campus Bento Gonçalves: Gabriel Zanon
Campus Canoas: Ana Maria de Oliveira Correia
Campus Caxias do Sul: Carla Fabiane Bonatto
Campus Erechim: Edemar Pedroso
Campus Farroupilha: Bianca Bangemann
Campus Feliz: Margô Eloisa Veit Winter
Campus Ibirubá: Rafael Rotta
Campus Osório: Claiton Luiz dos Santos da Rosa
Campus Porto Alegre: Luis César Corrêa da Silva
Campus Restinga: Gustavo Francisco Jose Vinas Gomez
Campus Rio Grande: Keller Matos Rocha
Campus Sertão: Álvaro Cecchin

Representante do Ministério da Educação

Titular: Carla Comerlatto Jardim
Suplente: Maria Clara Kaschny Schneider

Membros Natos

Todos os diretores-gerais dos *campi* do IFRS
Cláudia Schiedeck Soares de Souza – Reitora do IFRS e PRESIDENTE

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

Representantes Docentes

Clarice Monteiro Escott – *Campus* Porto Alegre (Presidente)

Maíra Baé Baladão Vieira – *Campus* Bento Gonçalves

Representantes Técnicos-Administrativos

Fábio Roberto Krzysczak – *Campus* Sertão

Filipe Xerxeneski da Silveira – *Campus* Porto Alegre (Secretário)

Representantes Discentes

Rudá de Souza Roveda – *Campus* Porto Alegre

Evandro Gomes da Silva – *Campus* Restinga

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva – *Campus* Restinga

Maria Helena Andrade – *Campus* Canoas

Representantes das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs)

***Campus* Bento Gonçalves**

Representantes Docentes

Sandro Neves Soares

Júlia Marques Carvalho da Silva

Representantes Técnicos-Administrativos

Cláudia Lorenzon

Representantes Discentes

Ricardo Brancher

Fátima N. Friedrich

Representantes Sociedade Civil Organizada

Adriane Cristina Biasoli

Gisele Gugel

***Campus* Canoas**

Representantes Docentes

Luzia Kasper (Titular)

Omar Junior Garcia Silveira (Suplente)

Representante Técnicos-Administrativos

Sabrina Clavé Eufrásio (Titular)

Amadeu Mozarte Freitas Pinheiro (Suplente)

Representantes Discentes

Bruna da Rosa Campos (Titular)

Geraldo Corrêa Silveira (Suplente)

Representantes Comunidade Externa

João Batista Massena (Titular)

Volnei Rigati (Suplente)

Campus Caxias Do Sul**Representantes Docentes**

Mauro Maisonave de Melo - Titular

Jeferson Luiz Fachinetto – Suplente

Representantes Técnicos-Administrativos

Magali Inês Pessini – Titular

Marta Panazzolo- Suplente

Representantes Discentes

Antônio Cesar Mendes - Titular

Gabriel Lima Della Nina - Suplente

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jones Francisco Mariane (Titular)

Rudinei Suzin (Suplente)

Campus Erechim**Representantes Docente**

Dário Lissandro Beutler (Titular)

Noemi Luciane dos Santos (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Débora Della Vechia (Titular)

Regis Reis (Suplente)

Representantes Discente

Fabiano Mânica (Titular)

Andressa Lorenzoni (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Lindanir Canello (Titular)

Selmar Baú (Suplente)

Campus Farroupilha**Representantes Docentes**

Edson Luiz Francisquetti

Hugo André Kauck

Representantes Técnicos-Administrativos

Cláudia Medianeira Alves Ziegler

Eva Regina Amaral

Representantes Discentes

Luiz Carlos Azevedo
Eduardo Fidler

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nádia Emer Grasselli - (Titular)
Mirtes Verona Vanni - (Suplente)

Campus Feliz

Representantes Docentes

Dolurdes Voos (Titular)
Viviane Diehl (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Núbia Marta Laux (Titular) - presidente
Joana Helena Paloschi (Suplente)

Representantes Discentes

Rafael Henrique Brunetto (Titular)
Luciana Zimmer (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Maria da Glória Barcarolo Gauer (Titular)
Heloisa Helena Lopes (Suplente)

Campus Ibirubá

Representantes Docente

Suzana Ferreira da Rosa
Dionéia Magda Everling

Representantes Técnico-administrativos

Aurélio Ricardo Batu Maica (Titular)
Aline Terra Silveira (Suplente)

Representantes Discente

Rafael Rotta (Titular)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jaqueline Brignoni Winsch (Titular)
Joice Binsfeld (Suplente)

Campus Osório

Representante Docente

Terrimar Ignácio Pasqualetto (Titular)

Representantes Técnicos-Administrativos

Giane Silva Santos (titular)
Ana Paula Silva da Luz (suplente)

Representante Discentes

Liége Neukirchen (titular)
Giovana Souza da Costa (suplente)

Representante Sociedade Civil Organizada

Paulo Norberto Matos da Silva (Titular)
Marcela Rossoni Barrufi da Silva (Suplente)

Campus Porto Alegre**Representantes Docentes**

Fabio Okuyama (Presidente)
Josiane Carolina Soares Ramos
Márcia Amaral Corrêa de Moraes

Representantes Técnicos-Administrativos

Denise Wolff
Camila Pedrazza
Luciele Meira

Representantes Discentes

Andreia Godinho
Julian Diogo Ávila
Guilherme Franco

Representante Sociedade Civil Organizada

Lisiane Bôer Possa (Escola GHC)
Janete Comaru Jachetti (Faders)
Caroline Rafaela Heck (Secretaria da Cultura - Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul)
Fernanda Mazziero - Federação de Bandeirantes do Brasil/RS

Campus Restinga**Representantes Docentes**

Diego Moreira da Rosa
Cristina Rörig Goulart

Representantes Técnicos-Administrativos

Paula Porto Pedone
Sula Cristina Teixeira Nunes

Representantes Discentes

Carlos Alexandre Lopes Soares
Phillipi Dias Waechter de Moraes

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva (titular)
Vera Lúcia Goulart Silva da Silva

Campus Rio Grande**Representantes Docentes**

Onorato Jonas Fagherazzi (Titular)
Sabrina Hax Duro Rosa (Titular)
Cláudia Turik (Titular)
Carlos Rodrigues Rocha (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Henriette de Mattos Pinto de Freitas (Titular)
Artur Freitas Arocha (Titular)
Andrea Bulloza Trigo Passos (Titular)
Juçara Nunes da Silva (Suplente)
Eliza Terres Camargo (Suplente)

Representantes Discentes

Sandra Regina Santos Brasil
Darling de Andrade Lourenço

Representante da Comunidade Externa

Luiz André Beugochea da Silva

Campus Sertão**Representantes Docente**

Luís Francisco Corrêa Ribeiro (Titular)
Noryam Bervian Bispo (Titular)
Cláudio Kuczkowski (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Daiane Correa da Silva (Titular)
Fernando Menegatti (Titular)
Natália Sartori (Suplente)

Representantes Discentes

Willian Von Scharten (Titular)
Leonardo Lago Molssato (Titular)
Lavínia da Rocha Ferreira (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jorgio Augusto Conte (Titular)
Leonardo José Storti (Titular)
Odair Vinhaga (Suplente)

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	10
INTRODUÇÃO	13
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	14
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.	14
1.2 Número de alunos por nível de ensino	19
1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica.....	19
1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa	19
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	19
1.6 Ações de Superação 2013-2014.....	20
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	21
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	21
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	25
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	25
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização).....	25
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa.....	25
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	26
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	27
2.8 Ações de superação 2013-2014.....	27
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO	

SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	30
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	30
3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	33
3.3 Ações de superação 2013-2014.....	33
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	35
4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS ...	35
4.2 Ouvidoria.....	36
4.3 Ações de Superação 2013-2014.....	36
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ...	37
5.1 Perfil docente – Titulação	37
5.2 Corpo técnico-administrativo	37
5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	38
5.4 Ações de Superação 2013-2014.....	39
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	40
6.1 Gestão institucional	40
6.2 Ações de Superação 2013-2014.....	40
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..	41
7.1 Instalações gerais do IFRS.....	41
7.2 Ações de superação 2013-2014.....	44
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	46
8.1 SPAs e CPA: autoavaliação.....	46

8.2 Avaliações externas.....	46
8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	48
8.4 Ações de superação 2013-2014.....	48
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	49
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	49
9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	53
9.3 Ações de superação 2013-2014.....	53
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	54
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	54
10. 2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	55
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL:	56
10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE.....	56
10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	56
10.6 Ações de superação 2013-2014.....	57

INTRODUÇÃO

O IFRS – Câmpus Erechim vislumbra na autoavaliação, oportunidades importantes e necessárias para a estruturação de estratégias visando o aperfeiçoamento constante e qualificação institucional.

A Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) tem como compromisso permanente, o empenho no sentido de conscientizar a comunidade interna e externa do Câmpus, sobre a importância desta modalidade de autoavaliação, demonstrando os benefícios que esta proporciona ao processo administrativo institucional, como instrumento de gestão permanente, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo deverão, posteriormente, ser integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do IFRS, o que resultará em estudos de melhoria contínua do desempenho acadêmico e administrativo, como também, de subsídios para a forma da gestão institucional.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA.

Tabela 1 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	56 (13.7%)	217 (52.9%)	73 (17.8%)	45 (11.0%)	19 (4.6%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	122 (29.8%)	218 (53.2%)	50 (12.2%)	13 (3.2%)	7 (1.7%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	121 (29.5%)	221 (53.9%)	52 (12.7%)	13 (3.2%)	3 (0.7%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	80 (19.5%)	213 (52.0%)	85 (20.7%)	25 (6.1%)	7 (1.7%)

Conforme pode ser observado na Tabela 1, no Câmpus Erechim do IFRS, 66,6% dos alunos, docentes e técnico-administrativos avaliaram positivamente os processos de construção ou reformulação de propostas de cursos, havendo um aumento de 8% desse índice em relação ao anterior (58,6%).

Observa-se, ainda, que a parcela que discordou ou não soube opinar diminuiu em 8%: de 41,3%, em 2013, para 33,4% em 2014. Isso é um indicativo de que

houve um aumento dos espaços de discussão que envolvam todas categorias da comunidade acadêmica para a construção de cursos.

No que diz respeito à participação em projetos de extensão, constata-se que 83% avaliou positivamente este item, ocorrendo um aumento de 4% em relação à avaliação de 2013. Podemos dizer que o resultado positivo deste item deve-se a uma frequente oferta de atividades de extensão, que pode ser ainda ampliada.

Quanto à possibilidade de envolvimento com a pesquisa, observa-se um panorama semelhante ao da extensão: 83,4 (era 79,1%) da comunidade acadêmica como um todo avaliou positivamente o desempenho do IFRS na promoção de projetos de pesquisa em 2014. Houve um aumento de 4,3% em relação à avaliação de 2013 (era 79,1 e em 2012 era 76,2%). Esse resultado é um indicador de que as políticas de extensão e de pesquisa têm sido desenvolvidas de forma efetiva, mas podem ser ampliadas e aprimoradas, com o envolvimento também da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa.

No que tange à participação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior, verifica-se um aumento no nível de satisfação, de 57,8% (2012) para 62,6% em 2013 e 71,5% em 2014. O nível de insatisfação caiu de 16,4% em 2012 para 13% em 2013 e caiu novamente para 7,8% em 2014. Tais resultados decorrem, provavelmente, de uma maior divulgação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.

A seguir, estão os resultados por segmento consultado:

Tabela 2 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Docente

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	7 (36.8%)	10 (52.6%)	2 (10.5%)	0 (0%)	0 (0%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar	10 (52.6%)	8 (42.1%)	1 (5.3%)	0 (0%)	0 (0%)

de projetos de extensão					
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	9 (47.4%)	8 (42.1%)	2 (10.5%)	0 (0%)	0 (0%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	9 (47.4%)	6 (31.6%)	3 (15.8%)	1 (5.3%)	0 (0%)

De acordo com essa tabela, 89,4% dos docentes avaliaram positivamente os processos de construção e reformulação das propostas de cursos, sendo que em 2013 foram 75,8% que avaliaram este item positivamente. Houve um decréscimo de 1,6 % no índice dos docentes que se mantiveram neutros e o índice de avaliação negativa caiu de 12,1% em 2013 para 0% em 2014.

A participação em projetos de extensão foi avaliada positivamente por 94,7% do segmento, o que representa um aumento nesse índice de 3,8% em relação à avaliação anterior. A avaliação negativa caiu de 9,1% em 2013 para 0% em 2014.

O segmento docente também avaliou positivamente 89,5% a possibilidade de participação em pesquisa. Destaca-se que houve um aumento de 4,6% nesse índice em relação ao ano anterior. A avaliação negativa caiu de 12,1% em 2013 para 0% em 2014, e apenas 10,5% do segmento se manteve neutro.

Quanto à participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, houve um aumento de 15,4% no índice de avaliação positiva (79%) em relação à avaliação anterior (63,6 %), e uma diminuição de 16% no índice de avaliação negativa, de 21,3% (2013) para 5,3% (2014). Destaca-se que o número dos que se mantiveram neutros permaneceu praticamente igual: de 15,2% para 15,8%.

Tabela 3 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Discente

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	56 (13.7%)	217 (52.9%)	73 (17.8%)	45 (11.0%)	19 (4.6%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	122 (29.8%)	218 (53.2%)	50 (12.2%)	13 (3.2%)	7 (1.7%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	121 (29.5%)	221 (53.9%)	52 (12.7%)	13 (3.2%)	3 (0.7%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	80 (19.5%)	213 (52.0%)	85 (20.7%)	25 (6.1%)	7 (1.7%)

A Tabela 3 contém os dados relativos à avaliação institucional pelo segmento discente. Segundo os dados, a primeira pergunta foi avaliada positivamente por 66,6% (era 56,9%) do segmento, tendo um aumento de 9,7% neste índice em relação ao ano anterior. Observou-se uma queda no índice dos que se mantiveram neutros de 5,1%, de 22,9% para 17,8%, e uma diminuição no índice de avaliação negativa, de 4,5%, diminuindo de 20,1% para 15,6%. O segundo quesito foi avaliado positivamente por 83% e negativamente por 4,9% do segmento. Quanto à possibilidade de participação do discente em pesquisa, a avaliação foi positiva para 83,4% do segmento, e apenas 3,9% do segmento avaliaram negativamente. Em relação à quarta questão, a avaliação positiva aumentou de 61,6% em 2013 para 71,5% em 2014, 20,7% se mantiveram neutros e 7,8% avaliaram negativamente esse quesito.

Tabela 4 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Técnico-administrativo

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	5 (25.0%)	11 (55.0%)	4 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	7 (35.0%)	9 (45.0%)	3 (15.0%)	1 (5.0%)	0 (0%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	6 (30.0%)	7 (35.0%)	6 (30.0%)	1 (5.0%)	0 (0%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	3 (15.0%)	9 (45.0%)	5 (25.0%)	3 (15.0%)	0 (0%)

Na Tabela 4, temos os dados de avaliação institucional por parte do segmento técnico-administrativo. A participação em processos de construção e/ou reformulação de cursos foi avaliada positivamente por 80% do segmento. Observou-se um aumento de 20% em relação à avaliação anterior (60%). Mantiveram-se neutros 20% e 0% avaliaram negativamente esta questão, diminuindo em 23,3% o índice obtido na avaliação anterior.

Quanto à segunda questão, 80% avaliaram como positiva a possibilidade de participar de projetos de extensão, índice que permaneceu constante em relação ao ano anterior. Apenas 5% avaliaram negativamente, e 15% mantiveram-se neutros.

A terceira questão, que diz respeito à participação do segmento em projetos de pesquisa, foi avaliada positivamente por 65%, o que revela um aumento de 15% em relação ao ano anterior e negativamente por apenas 5%, observando-se uma queda de 8,3% na avaliação negativa, em relação à avaliação passada.

No quarto item, verificou-se uma avaliação positiva por parte de 60% do segmento, revelando uma diminuição de 13,4% em relação a 2013. A avaliação

negativa foi de 15%, o que indica uma queda de 1,6% em relação à avaliação anterior.

1.2 NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O Câmpus Erechim do IFRS ofereceu em 2014 seis cursos técnicos na modalidade subsequente: Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica, Técnico em Vendas, Técnico em Logística, Técnico em Finanças e Técnico em Vestuário; e três cursos superiores: Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda.

No segundo semestre de 2014, havia um total de 1.018 alunos, sendo que 682 estavam matriculados nos cursos técnicos na modalidade subsequente, e 336 alunos matriculados nos cursos superiores.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2014, o Câmpus Erechim do IFRS teve 10 bolsistas de pesquisa remunerados através do fomento interno, 4 bolsistas remunerados através do programa Jovens Talentos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 1 bolsista remunerado pelo CNPq.

1.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

O Câmpus Erechim do IFRS conseguiu aumentar o número de projetos de pesquisa, de 12 projetos do ano anterior para 22 projetos em 2014. Sendo 7 projetos vinculados ao fomento interno, 14 para o Edital de Fluxo Contínuo 2014 e 1 no fomento externo CNPq. Teve 7 grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, envolvendo 23 linhas de pesquisa, das quais foram gerados 27 projetos de pesquisa.

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2014 foram desenvolvidos 11 projetos de extensão. Foram concedidas 18 bolsas para estudantes envolvidos em projetos de extensão totalizando no ano um gasto de R\$ 40.500,00 com bolsas. Além disso, trabalharam nas ações de extensão mais 3 bolsistas voluntários.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Após análise dos índices referentes ao quesito 1, da pesquisa, a SPA identificou a necessidade de ampliação de espaços de participação e discussão e também divulgação que envolvam todas categorias da comunidade acadêmica, possibilitando a participação mais efetiva de todos os segmentos na construção e reformulação de propostas de cursos.

Quanto a pesquisa e extensão, sugere-se a ampliação e o aprimoramento de suas políticas, gerando mais projetos de iniciação científica, com uma maior participação da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa e extensão e, principalmente, para o envolvimento de um maior número de alunos. Sugere-se também uma melhor divulgação dos editais e dos critérios utilizados para a seleção de bolsistas de pesquisa e extensão.

Os índices também apontam para a necessidade de ampliação e divulgação de projetos que possibilitem a integração entre docentes, discentes e técnicos-administrativos, bem como a realização de ações que visem uma concreta integração entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, sugere-se a realização de mais atividades esportivas.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

O Câmpus Erechim do IFRS ofereceu, em 2014, cinco cursos técnicos na modalidade subsequente - Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica, Técnico em Logística, Técnico em Finanças e Técnico em Vestuário – e três cursos superiores – Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda. A tabela abaixo apresenta o resultado da avaliação dos cursos feita pelos segmentos Docente e Discente.

Tabela 5 – Respostas das questões do instrumento de Avaliação dos Cursos

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	79 (17.2%)	263 (57.4%)	74 (16.2%)	32 (7.0%)	10 (2.2%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	117 (25.5%)	220 (48.0%)	73 (15.9%)	26 (5.7%)	22 (4.8%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	63 (13.8%)	150 (32.8%)	96 (21.0%)	91 (19.9%)	58 (12.7%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	69 (15.1%)	241 (52.6%)	107 (23.4%)	30 (6.6%)	11 (2.4%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades	71 (15.5%)	238 (52.0%)	113 (24.7%)	27 (5.9%)	9 (2.0%)

de atuação em projetos de extensão.

6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras

105 (22.9%)	267 (58.3%)	63 (13.8%)	17 (3.7%)	6 (1.3%)
-------------	-------------	------------	-----------	----------

7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.

42 (9.2%)	169 (36.9%)	166 (36.2%)	50 (10.9%)	31 (6.8%)
-----------	-------------	-------------	------------	-----------

Como observado na Tabela 5, no que tange aos aspectos pertinentes ao currículo dos cursos, quanto à sua atualidade e aplicabilidade, 74,6% das avaliações foram positivas. O nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade dos coordenadores de curso para atendimento alcança 73,5%, o que indica comprometimento das coordenações de curso no atendimento aos docentes e discentes. O item 3 aponta que 32,6% da comunidade acadêmica avalia que o número de equipamentos disponíveis nos laboratórios é insuficiente para o número de estudantes, 21% ficaram neutros, e 46,6% avaliaram positivamente este item. Esses índices mostram que houve uma melhora nos laboratórios em relação ao ano anterior, porém o descontentamento que ainda existe pode estar relacionado à ausência de Laboratórios na Área de Alimentos, sendo que os alunos precisam deslocar-se para outros locais para as aulas práticas. Esta demanda será contemplada com o uso do novo prédio destinado ao curso de Alimentos. Destaca-se que tal insatisfação também pode estar relacionada ao fato de que alguns laboratórios da área de Mecânica não comportam satisfatoriamente o número de alunos por turma e também o número de equipamentos disponíveis é insuficiente. Comparando esses dados com os da avaliação do ano anterior, verifica-se que essa insatisfação diminuiu em 8,5%.

Quanto à oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 67,7% da comunidade mostrou-se satisfeita, enquanto 23,4% se mantiveram neutros, o que indica a necessidade de uma divulgação ainda maior entre a comunidade acadêmica das possibilidades de participação em projetos de pesquisa. Quanto aos projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, uma boa parcela da comunidade avaliou positivamente este quesito, apontando

67,5% de satisfação. Todavia, 24,7% manteve-se neutra, o que indica que, como no caso da pesquisa, precisa-se trabalhar mais na divulgação dos projetos de extensão. No que tange às ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, 81,2% da comunidade avaliou positivamente, e apenas 13,8% permaneceu neutra neste quesito, o que significa um bom envolvimento entre os docentes e os estudantes, e também entre a Coordenação Pedagógica e a Assistência Estudantil na promoção de estratégias para atendimento às necessidades dos discentes. Percebe-se que as parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas carecem de maior espaço de divulgação entre a comunidade acadêmica, pois uma parcela de 36,2% não soube responder, ou se manteve neutra, o que pode indicar o desconhecimento da possibilidade de interação com outras instituições, bem como, quais instituições mantêm convênios ou parceria com o IFRS-Câmpus Erechim.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme a Tabela 6 abaixo:

Tabela 6 – Respostas das questões do instrumento de Autoavaliação Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	92 (22.3%)	259 (62.7%)	55 (13.3%)	7 (1.7%)	0 (0%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	139 (33.7%)	246 (59.6%)	24 (5.8%)	4 (1.0%)	0 (0%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	46 (11.1%)	155 (37.5%)	128 (31.0%)	71 (17.2%)	13 (3.1%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na	101 (24.5%)	225 (54.5%)	72 (17.4%)	14 (3.4%)	1 (0.2%)

Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.

5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas. 129 (31.2%) 214 (51.8%) 57 (13.8%) 11 (2.7%) 2 (0.5%)

6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso. 78 (18.9%) 242 (58.6%) 67 (16.2%) 18 (4.4%) 8 (1.9%)

7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...) 35 (8.5%) 184 (44.6%) 146 (35.4%) 44 (10.7%) 4 (1.0%)

A partir da autoavaliação discente, pode-se perceber que a maioria (85%) demonstra comprometimento com os estudos, com a participação nas aulas e com a realização dos trabalhos solicitados de forma individual e em grupo (93,3%). Quanto à questão 3, relativa à participação em atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, 48,6% avaliaram positivamente, e 31% se mantiveram neutras.

Em relação ao esforço na busca de outras fontes de informação para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula, 79% responderam que realizam estas atividades, 17,4 se mantiveram neutros e uma minoria 3,6% respondeu que não realiza estas atividades.

Com relação à frequência nas aulas e respeito aos horários das mesmas, 83% responderam positivamente, 13,8% se mantiveram neutros e 3,2% responderam negativamente. Quanto ao estabelecimento de relação entre teoria e prática na área profissional do curso, 77,5% responderam positivamente, 16,2% se mantiveram neutros e 6,3% avaliaram negativamente. E por último, 53,1% responderam que tomam conhecimento das normatizações e documentos institucionais no site do IFRS e do Câmpus, 35,4% se mantiveram neutros e 11,7% responderam que não realizam esta atividade.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

Os indicadores de Eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo Câmpus para atender às metas de Eficiência compreendem a inserção do Câmpus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sitio do Câmpus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização de visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa. A Eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes, e as ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Câmpus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Especialização Lato Sensu.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

O Câmpus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

O Câmpus Erechim do IFRS constituiu os grupos de pesquisa listados abaixo, seguidos das respectivas linhas de pesquisa:

Grupos de pesquisa	Linhas de Pesquisa
Grupo de Desenvolvimento em Mecânica - GDMEC	- <u>Energia</u> - <u>Metalurgia Física e de Transformação</u> - <u>Processos Mecânicos</u> - <u>Sistemas Mecatrônicos</u> - <u>Solidificação de Ligas Metálicas</u> - <u>Engenharia de Processos Tecnológicos</u> - <u>Engenharia de Produção</u>
Industrialização de Alimentos	- <u>Aproveitamento dos Resíduos de Estabelecimentos produtores e manipuladores de Alimentos</u> - <u>Avaliação e Monitoramento Ambiental</u> - <u>Boas Práticas Agroindustriais</u> - <u>Instalações industriais e Qualidade dos Alimentos</u>
Resíduos Industriais	- <u>Desenvolvimento de produto e processo</u> - <u>Tratamento e Aproveitamento de Resíduos Têxteis</u>
Leitura, Escrita e Ensino de Línguas	- <u>A leitura no ensino de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira</u> - <u>Enunciação, linguagem e argumentação</u> - <u>Material didático para educação de surdos</u>
Estratégia Organizacional, Negócios Internacionais e Governança Corporativa	- <u>Empreendedorismo</u> - <u>Estratégia Organizacional</u> - <u>Gestão de Negócios Internacionais</u> - <u>Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais</u>
Cultura, história, educação e moda	- <u>História, identidade e moda</u>
Grupo de pesquisa e estudos em informática educativa	- <u>Aplicações educativas para TV Digital</u> - <u>Educação Matemática e Tecnologias</u> - <u>Mineração de Dados Educacionais</u>

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

As práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e de pesquisa ocorrem através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo o ensino, pesquisa e extensão.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Alinhados com a pesquisa, ações de extensão foram estruturadas e realizadas. Em 2014, foram realizadas as seguintes ações, todas na modalidade de projeto:

- “Percepções e escolhas de alimentos nos supermercados: orientando o consumidor do município de Erechim”
- “Estudo das diferentes técnicas de secagem de frutas”
- “Erechim Moda Show 2014”
- “Educação e Tradição: lado a lado Pelo Rio Grande”
- “Arte e discussão: valorizando a cultura indígena e afrodescendente no IFRS Câmpus Erechim”
- “Pesquisa mensal da cesta de produtos básicos no município de Erechim-RS”
- “Tecnologia, Desenvolvimento Social e Educação Tecnológica: Planejamento e Execução do Encontro Anual de Educação, Ciência e Tecnologia no IFRS Câmpus Erechim”
- “Marketing e consumo sustentável: uma nova visão de consumo através do cinema educacional”

- “Planejamento estratégico para o observatório social de Erechim”

- “Divulgação de ações dos cursos da área de moda do IFRS Câmpus Erechim através de uma plataforma digital”

- “Cursos e Profissões: conhecendo o IFRS – Câmpus Erechim”

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Em relação ao quesito 2, foram observados índices de insatisfação quanto à disponibilidade de equipamentos e espaço nos laboratórios (alimentos, mecânica – (usinagem CNC e acesso ao torno e a solda muito pequenos, motores), costura). Os mesmos são de pequeno porte não suportando uma turma com grande número de alunos e faltando também equipamentos e materiais. Considerando essas

observações feitas pelos alunos por ocasião da pesquisa, existe a necessidade de ampliação dos laboratórios de Mecânica e a aquisição de novos equipamentos para todas as áreas.

É necessário que os alunos sejam orientados para que as turmas possam se comunicar com um responsável (coordenador de curso ou diretor de ensino) em caso de problemas na relação com determinado professor (problemas didáticos, de relacionamento, etc). Deve-se buscar uma maior interação e mais reuniões entre as turmas e os coordenadores de curso.

A SPA sugere que sejam realizados estudos e projetos para uma melhor ocupação dos espaços do Câmpus, com a finalidade de criar novos laboratórios e ampliar os já existentes. Essas ações devem ser acompanhadas da devida previsão e alocação de recursos financeiros no menor prazo possível, visto que esses recursos pedagógicos interferem sobremaneira na qualidade dos cursos e nas avaliações periódicas feitas pelo MEC.

Em relação à pergunta 7, da Tabela 5, verifica-se a necessidade de implementação e consolidação de uma política mais arrojada para a criação de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas para uma maior interação do aluno com o mercado de trabalho, oferta de vagas de emprego e estágios, inclusive em período de férias. Criar um grupo de trabalho no IFRS sobre o planejamento do aumento de projetos de pesquisa e extensão para os alunos dos cursos técnicos que trabalham durante o dia, este grupo de trabalho deve planejar e gerenciar mecanismos no site para que as empresas possam se inscrever, propor e acompanhar e monitorar projetos de extensão ou pesquisa em conjunto com o IFRS. Sugere-se também um maior número de palestras com profissionais das empresas que atuam nas áreas específicas dos cursos. Além disso, deve-se aumentar ainda mais as visitas técnicas realizadas pelos cursos. É necessário também uma maior divulgação dessas ações junto aos alunos e dos cursos junto às empresas.

A SPA sugere uma revisão da questão dos horários de atendimento feito pelos professores aos alunos, principalmente para os que trabalham durante o dia, deve se buscar oferecer duas possibilidades de horário de atendimento, um durante o dia e outro a noite.

Sugere-se a criação de cursos à distância (EAD) nas áreas de matemática, física e química para os futuros alunos dos cursos técnicos.

A autoavaliação discente aponta os problemas relativos aos horários do transporte escolar. Sobre esse item, a SPA sugere que a instituição faça contato com as empresas de transporte para a disponibilização de horários mais compatíveis com os das aulas.

Além disso, os alunos observam que há muita conversa em sala de aula, o que prejudica a aprendizagem. A respeito desse item, em 2014 o setor de Assistência Estudantil realizou atividades relacionadas com a conscientização para o ato de estudar, porém a SPA sugere que esses projetos sejam ampliados e que também sejam criados novos projetos para desenvolver uma cultura que valorize o estudo para um real desenvolvimento humano, social e profissional, as diferenças, a responsabilidade social e o bom relacionamento entre os colegas.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Câmpus Erechim, através de convênio com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Educação do Município, promove o CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos. Este convênio tem o objetivo de oportunizar o acesso, permanência e aprendizagem aos jovens e adultos, assegurando-lhes oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características de cada educando, seus interesses, condições de vida e trabalho. Oferecer a educação àqueles que não tiveram acesso na idade considerada própria, oportunizar a prática educacional inclusiva a fim de qualificar os educandos tanto para o mundo do trabalho ou a obtenção de uma renda extra, desenvolvendo a cidadania com vistas ao pleno desenvolvimento regional.

Esta parceria proporcionou à comunidade erechinense, em 2014, a oferta de 2 cursos na modalidade de extensão para iniciação e qualificação profissional junto ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), na modalidade de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), nas áreas Mecânica – Ajustador Mecânico e Informática – Operador de Computador, perfazendo um total de 50 vagas ofertadas.

Outro programa de inclusão, desenvolvido no Câmpus Erechim, em 2014, foi o Programa Mulheres Mil, que teve como público-alvo mulheres em vulnerabilidade social, atendidas pela Secretaria Municipal de Cidadania e beneficiárias do Bolsa Família ou de outros programas sociais. O objetivo desse Programa é reinserir a mulher no mundo do trabalho, resgatando sua cidadania e sua identidade. Esse programa matriculou 174 mulheres, sendo que 84 foram matriculadas em três edições do curso de Operador de Computador que aconteceu em Erechim e as

outras 90 foram matriculadas nos seguintes cursos que aconteceram na cidade de Erebango: Artesão em Bordado à Mão (30 vagas), Artesão em Pintura em Tecido (30 vagas) e Preparador de Doces e Conservas (30 vagas).

Também, em 2014, foram ofertadas vagas em cursos técnicos especificamente junto ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pelo Governo Federal em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O Câmpus Erechim realizou os seguintes cursos, através da iniciativa Bolsa-Formação do PRONATEC:

- na modalidade de Curso Técnico, voltada para estudantes matriculados no Ensino Médio, foi dada continuidade ao Curso Técnico em Vendas iniciado em 2013 e tendo uma carga horária total de 800h e também foi continuado o Curso Técnico em Agroindústria que iniciou em 2013 com carga horária total de 1.224h.

- na modalidade de curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), voltada para a qualificação profissional de grupos sociais de diferentes perfis, foi oferecido o curso de Torneiro Mecânico, com oferta de 17 vagas e ainda na modalidade PRONATEC FIC CAMPO foram oferecidos os seguintes cursos: Agricultor Familiar que foi oferecido nas unidades remotas das cidades de Paulo Bento, Viadutos e Erval Grande, totalizando uma oferta de 67 vagas, e Bovinocultor de Leite que foi oferecido nas unidades remotas das cidades de Aratiba e Severiano de Almeida, totalizando 45 vagas.

O IFRS, através da Assessoria de Ações Inclusivas, programa em todos os seus campi o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), programa que tem por objetivo a inclusão, permanência e saída exitosa de pessoas com necessidades especiais para o mundo do trabalho. Em 2014, esse núcleo realizou reuniões ordinárias ficando estabelecido que todas as demais reuniões ocorreriam nas segundas-feiras da segunda semana de cada mês. Foi realizada a inclusão de dois alunos surdos nos cursos superiores e um aluno cadeirante no PRONATEC fazendo o acompanhamento e avaliando as necessidades de acessibilidade e avaliação do semestre. Os alunos surdos tiveram acompanhamento das interpretes, sendo que o contrato com o serviço terceirizado foi renovado para mais dois anos na metade de 2014.

Foi realizado também pelo NAPNE o acompanhamento de alunos com necessidades específicas detectados, como por exemplo, dificuldade de aprendizagem e transtorno bipolar. Neste ano tivemos dois alunos com necessidade de acompanhamento no setor de psicologia do Campus Erechim, sendo que a psicóloga é membro do NAPNE. Detectados estes alunos, a mesma fez uma abordagem mais técnica e repassou para o NAPNE em reuniões ordinárias.

Além disso, membros do NAPNE representaram o IFRS no Evento “Por um currículo inclusivo” em Porto Alegre e, ainda, os presidentes participaram de reuniões na Reitoria e no encontro de Presidentes dos Núcleos em dezembro de 2014, no Câmpus Bento Gonçalves.

Esse Núcleo também realizou a organização da acessibilidade das provas do Processo Seletivo 2015/1, fazendo a tradução, interpretação e edição da prova em LIBRAS. Também nesse processo seletivo um representante do NAPNE trabalhou como fiscal de sala para acompanhar um candidato em recuperação de cirurgia nos membros inferiores.

Em termos de acessibilidade o NAPNE viabilizou a construção de uma plataforma com madeira de demolição (resto da obra do prédio de Alimentos/Mecânica) para um aluno cadeirante do PRONATEC ofertado pela área de Mecânica.

E por fim, o Núcleo desenvolveu ainda os dois seguintes projetos de pesquisa:

- (i) Libras Técnica: inclusão de alunos surdos na Engenharia Mecânica;
- (ii) Dispositivo para acionamento de máquina de costura para pessoas com mobilidade reduzida nos membros inferiores.

Em 2014, também no Câmpus Erechim, o NEABI-Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas realizou o evento “Exposição de Barbies sobre etnias africanas” e o projeto de extensão “Arte e discussão: valorizando a cultura indígena e afrodescendente no IFRS Câmpus Erechim” composto pelas seguintes ações: 1- Exposição Comunidades Indígenas no RS (abril 2014), 2-Produção de material bibliográfico sobre os Povos Indígenas e sobre os Afrodescendentes, 3- Exposição “Dia Nacional de Denúncia contra o racismo”, 4 Criação do Blog para o NEABI Câmpus Erechim, 5-Criação da página no facebook do NEABI Câmpus Erechim, 6- Criação da logomarca NEABI Campus Erechim, 7-Sessão de Cinema com o filme “Duelo de Titãs” com uma dinâmica para reflexão, 8-Palestra com Danilo Braga

(índio Kaingang da reserva de Ventarra, município de Erebango), 9-Semana da Consciência Negra - Palestra com Monique Milkiewicz Rosset, 10-Semana da Consciência Negra - Palestra com Mauricio de Oliveira, 11-Sessão de leitura: Lendas gaúchas (A Origem do Mate segundo os Guaranis/ A Origem do Mate segundo os Jesuítas). Esse projeto foi premiado em 1º lugar dos trabalhos de extensão na Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Erechim.

No ano de 2014, também houve a continuidade das atividades do NEPGE- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero. Realizou-se a continuação do projeto de pesquisa “Estudo do Universo Feminino no Norte Gaúcho: moda, influências, representações e simbolismos (1940 – 1960)”. O Núcleo elaborou o projeto de pesquisa: “Um estudo sobre as relações de gênero e educação profissional no IFRS - Câmpus Erechim” e a secretária do núcleo Marília Sfredo Assunta realizou as seguintes capacitações: 1- II Seminário Internacional Culturas e Desenvolvimento (Chapecó 14 a 16 de maio de 2014) e 2- VI Colóquio Nacional de Direitos Humanos (Passo Fundo 22 a 25 de abril de 2014).

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

As relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovem oportunidades de estágios, desenvolvimento de projetos, entre outros. Em 2014, foram realizados 6 convênios, sendo todos referentes a cessão de espaço físico para aulas do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico).

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Como já foi comentado anteriormente, a SPA identificou, através das observações discentes e docentes, que é necessária a realização e divulgação de mais convênios, que contribuam para a integração dos cursos com a respectiva área profissional e o mercado de trabalho.

A SPA sugere que sejam destinados espaços específicos e outros recursos, inclusive humanos, para a efetiva institucionalização e fortalecimento do NAPNE, do NEABI e do NEPGE.

A SPA sugere também que o NAPNE, o NEABI, NEPGE e o setor de Assistência Estudantil trabalhem de maneira integrada para a realização dos projetos citados no último parágrafo do item 2.8, e para a criação de novos projetos.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Tabela 7 – Respostas das questões de 5 a 7 do instrumento de Autoavaliação Institucional

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	110 (26.8%)	212 (51.7%)	51 (12.4%)	27 (6.6%)	10 (2.4%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	100 (24.4%)	245 (59.8%)	49 (12.0%)	13 (3.2%)	3 (0.7%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	103 (25.1%)	221 (53.9%)	60 (14.6%)	21 (5.1%)	5 (1.2%)

No site do Câmpus, as informações eram atualizadas diariamente, por uma estagiária de jornalismo até julho de 2014 e, a partir de agosto, entrou em exercício um jornalista que passou a fazer as atualizações do site de acordo com informações e pedidos da direção geral, das demais diretorias, das coordenações e comissões do Câmpus. O *link* do Ensino é atualizado regularmente por uma técnica em assuntos educacionais vinculada à Coordenação Pedagógica. Na avaliação da comunidade acadêmica, 78,5% dos participantes consideraram que o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento. Quanto à questão 6, houve um aumento de 4,4 % (de 79,8% no ano anterior para 84,2% em 2014) nos que concordaram que o site do Câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. De forma semelhante à questão anterior, 79% dos respondentes julga que os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a

comunidade. Destaca-se que houve um aumento de 7,5% em relação à avaliação anterior neste item.

A comunicação interna se dá através de e-mail e contatos pessoais, no que diz respeito à comunicação das diretorias e coordenações com seus servidores. A comunicação com os discentes ocorre também através dos murais dispostos no Câmpus, de e-mail e do ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

4.2 OUVIDORIA

Está disponível no site do campus o link “Ouvidoria”, em que o aluno tem acesso ao e-mail ouvidoria@erechim.ifrs.edu.br, através do qual pode-se fazer solicitações, reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões. Também, a coordenação pedagógica tem realizado, com o auxílio do Setor de Psicologia e do Setor de Assistência Estudantil do Câmpus, um trabalho de ouvidoria na forma de conversas diretas com os alunos, sem a presença dos professores, sobre os anseios, necessidades e opiniões dos discentes.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Considerando as observações discentes sobre a divulgação dessas atividades, a SPA sugere aprimorar as formas de comunicação junto à comunidade do Campus e à comunidade externa.

Existe uma necessidade maior de comunicação direta da direção com os alunos em relação as ações que estão sendo desenvolvidas no Câmpus bem como o motivo do atraso de determinadas ações.

Ver uma forma de evitar a indisponibilidade, principalmente nos finais de semana, do serviço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) e da página do Campus. Outra sugestão é melhorar a velocidade do link de internet.

Sugere-se, também organizar melhor o site do Câmpus do IFRS para que as informações mais importantes e de interesse dos alunos e comunidade sejam acessadas de forma mais rápida e mais fácil.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

O quadro docente do Câmpus Erechim do IFRS compreende um total de 45 docentes efetivos, sendo que 8 possuem Especialização, 27 possuem Mestrado e 10 possuem Doutorado. Comparando com os resultados de 2013, percebe-se a preocupação do corpo docente em elevar a sua titulação, sendo que tínhamos 24 mestres e este número aumentou para 27 e o número de doutores se manteve estável em 10 docentes.

Tabela 08 – Total de docentes do IFRS-Câmpus Erechim com titulação

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Nº de docentes graduados	0	0
Nº de docentes especialistas	8	17,78%
Nº de docentes mestres	27	60,00%
Nº de docentes doutores	10	22,22%
Total	45	100%

Além do quadro efetivo, o Câmpus Erechim conta com mais 9 docentes substitutos, dentre os quais 2 graduados, 6 especialistas e 1 mestre, e 7 docentes temporários, dentre os quais, 2 são graduados, 3 são especialistas e 2 mestres.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-administrativo do Câmpus Erechim do IFRS conta com 49 servidores, destes, 1 pertence ao Nível B, 5 pertencem ao Nível C, 25 pertencem ao Nível D e 18 pertencem ao Nível E.

Tabela 09 – Total de técnicos administrativos do IFRS-Câmpus Erechim por categoria

Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe A	0	0%
Classe B	1	2,04%
Classe C	5	10,20%
Classe D	25	51,02%
Classe E	18	36,73%
Total	49	100%

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A capacitação dos servidores deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas em busca da eficiência, eficácia, qualidade dos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

Anualmente, o IFRS propõe Planos de Capacitação, onde são contemplados os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990, o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005, bem como atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006.

Numa esfera mais restrita, no Câmpus Erechim, a Coordenação Pedagógica, atendendo às exigências quanto à formação docente que compreendem a necessidade do professor atualizar-se, no sentido de ministrar um ensino que contemple a formação integral do cidadão, promove regularmente encontros de Formação Pedagógica, seminários sobre temas ligados a metodologias didático-pedagógicas, palestras, fóruns de discussão, socialização de leituras, fundamentando-se na necessidade de desenvolver estudos, considerações e reflexões sobre os saberes dos professores do ensino profissional e tecnológico para desta forma, repensar e aprimorar a prática pedagógica.

Também, o Câmpus Erechim tem um representante docente junto ao grupo de trabalho na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com sede em Bento Gonçalves, que tem por objetivo discutir normatizações relativas à progressão docente e aos afastamentos para capacitação. Esse grupo de trabalho vem realizando reuniões periódicas sobre essas pautas.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

A SPA sugere, em relação às capacitações docentes e técnicos-administrativos, que seja observado o cumprimento do Programa de Capacitação de Servidores do IFRS, com a devida alocação de recursos orçamentários.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Tabela 10 – Respostas das questões de 8 a 9 do instrumento de Avaliação Institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	74 (18.0%)	221 (53.9%)	94 (22.9%)	17 (4.1%)	4 (1.0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	92 (22.4%)	221 (53.9%)	77 (18.8%)	9 (2.2%)	11 (2.7%)

As comissões e os conselhos do Câmpus Erechim são definidos através de eleições, diretas ou indiretas, o que assegura a representatividade dos segmentos. Ambos, conselhos e comissões, possuem autonomia para desempenhar suas atividades. Nota-se que 71,9% da comunidade acadêmica avaliou positivamente este quesito, o que confirma a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. O Câmpus Erechim do IFRS também considerou satisfatória a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações, totalizando 76,3% das avaliações positivas.

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Sugere-se a busca de mais alternativas de divulgação das oportunidades de participação em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho, e dos documentos que regulamentam o funcionamento da instituição (portarias, instruções normativas, regimento, normas, entre outros) com o objetivo de melhorar o índice de satisfação da comunidade acadêmica.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

Tabela 11– Respostas das questões de 10 a 15 do instrumento de Avaliação Institucional

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	42 (10.2%)	191 (46.6%)	78 (19.0%)	82 (20.0%)	17 (4.1%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	171 (41.7%)	202 (49.3%)	18 (4.4%)	17 (4.1%)	2 (0.5%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	143 (34.9%)	184 (44.9%)	48 (11.7%)	31 (7.6%)	4 (1.0%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	171 (41.7%)	205 (50.0%)	28 (6.8%)	5 (1.2%)	1 (0.2%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	122 (29.8%)	237 (57.8%)	37 (9.0%)	12 (2.9%)	2 (0.5%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	77 (18.8%)	224 (54.6%)	66 (16.1%)	32 (7.8%)	11 (2.7%)

As avaliações referentes aos serviços de higienização (91,7%) e segurança (87,6%) foram positivas. Quanto à questão 12, houve um aumento na avaliação positiva de 56,4% em 2013 para 79,8% em 2014 (23,4%) do espaço físico e o mobiliário das salas de aula. Isso é reflexo da expansão da área física do Campus em número de salas de aula e da aquisição de mais mobiliário para as salas em 2014.

Em relação à questão 15, houve um aumento de 18,6% na avaliação positiva em relação à avaliação anterior (de 54,8 % para 73,4% em 2014), o que indica uma

melhora na distribuição dos espaços destinados a essas atividades, considerando que houve a aquisição de um novo prédio (Bloco IV). Observa-se que 16,1% se manteve neutro e 10,5% não avaliaram positivamente este item, o que representa que ainda são necessários alguns aprimoramentos dos ambientes, pois ainda há vários docentes em uma mesma sala, fazendo atividades distintas, tais como: pesquisa, preparação de aulas, atendimento a alunos e bolsistas, entre outras.

Além disso, há observações sobre a necessidade de climatização das salas de aula, salas de professores e demais ambientes de trabalho.

O espaço físico e as instalações da biblioteca foram considerados adequados por 91% das pessoas que responderam, tendo um aumento de 76,4% na avaliação positiva em relação ao ano anterior. Isso certamente deve-se à saída em 2014 da biblioteca de uma sala improvisada para o novo prédio construído exclusivamente para a instalação da biblioteca. Observa-se também que houve uma diminuição de 16,4% na avaliação negativa do acervo da Biblioteca, 20% se manteve neutra, e houve um crescimento expressivo (23,4%) de 33,4% em 2013 para 56,8% em 2014 do grupo que considerou que o acervo da Biblioteca é adequado. Esse crescimento da avaliação positiva do acervo deve-se a gradativa aquisição de obras que vem sendo realizada pelo Câmpus nos últimos anos, em 2013 foram adquiridas 600 obras e em 2014 foram adquiridas mais 383 obras.

No ano de 2014, a biblioteca do Câmpus Erechim adquiriu 82 títulos com total de 383 exemplares, totalizando em dezembro de 2014: 1.470 títulos e 5.426 exemplares (antes tinha 4.700 exemplares). Para o ano de 2015, com pregão em vigência, está prevista a aquisição de mais 887 exemplares nesse início de semestre, previsão de que totalizaremos aproximadamente 6.313 exemplares.

A aquisição da bibliografia básica e complementar dos Cursos Técnicos e Superiores é elaborada levando-se em conta a relação exemplar/aluno, conforme os padrões do MEC. A atualização do acervo é realizada com base nos PPC's e sugestões dos docentes e discentes, bem como através de doações e permutas, tentando-se equilibrar as solicitações de compras para que todos os cursos sejam atendidos.

Atualmente a Biblioteca possui em torno de 14 assinaturas de periódicos, indicadas pelos docentes. Na página do IFRS – Erechim pode-se ter acesso também a diversos periódicos on-line, que estão disponíveis no Portal de Periódicos da

Capes, reunindo conteúdo científico de alto nível, e disponibilizando periódicos com texto completo, bases referenciais, livros, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Outra mudança importante na biblioteca do Campus foi a troca do software de controle de bibliotecas que era um “software livre”, chamado Gnuteca, bastante limitado e que não fornecia muitas opções para um software novo. Aconteciam muitos problemas e não tínhamos assistência, ou seja, ficávamos sem soluções e as informações não eram confiáveis, o que dificultava os procedimentos e qualidade dos serviços prestados. Os bibliotecários do IFRS, tendo vista o crescimento dos Câmpus e conseqüentemente ampliação dos acervos, viram a necessidade de melhorar a estrutura das bibliotecas e optaram pela aquisição de um software confiável, para agilizar os processos e otimizar os recursos.

Como a intenção era trabalhar com um sistema único para todos os Campus, foi adquirido o software Pergamum, que foi analisado por uma equipe de bibliotecários do IFRS e percebeu-se que seria o melhor para atender as necessidades dos Campus. O software Pergamum possui licença de uso única, tendo em vista a reestruturação pela qual que a instituição está passando frente a criação de novos cursos e novos espaços físicos, poderá ser instalado e utilizado em quantas novas Bibliotecas o IFRS implantar. Não existe a necessidade de aquisição de novas licenças de uso caso se implante novas bibliotecas, favorecendo assim o trabalho em conjunto de todos os Câmpus, para que seja adotado uma padronização de procedimentos. A intenção com o funcionamento em rede é que se consiga fazer consulta e empréstimo entre os Campus. Isso futuramente porque a maioria dos Campus ainda está em fase de implantação. O sistema no Campus Erechim também está em fase de implantação, porém os dados do acervo do sistema antigo, Gnuteca, foi migrado para o Pergamum. O mesmo está na fase de ajustes de cadastros nas planilhas, já está funcionando a fase de circulação, ou seja, os empréstimos já estão sendo efetuados pelo Pergamum e novas aquisições sendo cadastradas e disponibilizadas pelo novo sistema.

O software Pergamum possui funcionalidades para atender bibliotecas, funciona no módulo Web, consultas, reservas, renovações podem ser efetuadas pelo site, sem a necessidade de ir até biblioteca. Está de acordo com as normas internacionais (MARC21 e AACR2), apresenta ferramentas de gestão (relatórios, catalogação MARC, estatísticas, etc.), que possibilitam o bom funcionamento da biblioteca. Depois quando esse novo sistema estiver “alimentado” e todos os

Campus estiverem com implantação concluída, certamente poderemos oferecer um serviço de mais qualidade nas bibliotecas.

Foi instalado também um sistema antifurto, com duas antenas na entrada da biblioteca e etiquetas magnetizadas nos livros, um magnetizador e um desmagnetizador. A colocação de etiquetas no “acervo antigo” já foi toda feita durante o semestre passado, todos livros possuem etiquetas antifurto e para as novas aquisições já será efetuado esse processo antes delas serem colocadas nas estantes.

Algumas ações de superação indicadas pela SPA em 2013 foram implantadas no Câmpus como a melhoria dos espaços físicos já com o uso do novo prédio (Bloco 3) gerando mais espaço aos alunos pois o mesmo além de ter novos laboratórios, tem mais 12 salas de aula, uma sala para os professores da área de Alimentos e uma sala ampla para os professores das áreas gerais. Foram melhorados alguns espaços coletivos em que foram colocados alguns bancos para sentar no pátio do Câmpus além de haver um amplo espaço no novo prédio (Bloco 3). Além disso, foram criadas salas de estudo extraclasse na biblioteca e foi disponibilizado um grande número de computadores para acesso à internet pelos alunos na nova biblioteca em qualquer horário. E por último, foi contratado no final de 2014 um serviço de reprografia para atendimento a toda comunidade acadêmica.

7.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Levando em conta as observações feitas por alunos e professores, sugere-se:

- melhorar ainda mais a distribuição dos espaços para atividades dos professores, espaços individualizados para atendimento de alunos e bolsistas (preparação didática, realização de pesquisa e atividades de extensão), e de monitores e bolsistas;
- criação de ainda mais espaços de uso coletivo, principalmente de uma cantina (espaço de convivência, bancos para sentar);
- disponibilizar armários para os estudantes deixarem o material durante o horário do almoço.

- melhoria das salas de aula principalmente em relação à climatização dos ambientes, os ventiladores fazem muito barulho e por isso recomenda-se a instalação de ar condicionado;

- fazer uma ligação coberta entre os prédios do Câmpus;

- ampliação ainda maior do acervo bibliográfico (aquisição de mais exemplares de um mesmo livro, aquisição de títulos diversificados sobre um mesmo assunto). Além disso, poderia ser criar um procedimento que recomende os professores antes de indicar os livros centrais de sua disciplina verificar na biblioteca se não é possível indicar aqueles que tem mais volumes disponíveis.

- realizar melhora no isolamento acústico das salas de estudo em grupo da biblioteca e de algumas salas de aula (Bloco 2);

- considerando as observações dos alunos, faz-se necessário também um espaço para estacionamento dos carros dos alunos e espaço adequado para guardar bicicletas.

- colocar mais tomadas nas salas de aula para carregar os notebooks;

- não realizar limpeza dos banheiros nos horários dos intervalos de aula.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de realização da avaliação institucional no Campus de Erechim foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões com os titulares e suplentes da SPA: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como por exemplo, a realização da divulgação da Avaliação Institucional, organização das turmas para aplicação dos questionários e elaboração do Relatório final.
- O processo de divulgação: Divulgações pontuais em todas as salas de aula, (três turnos), nos departamentos do IFRS-Erechim, como também individualmente para os servidores do Câmpus.
- Aplicação dos questionários: Foi realizada de três formas, a primeira com a adoção dos laboratórios de informática; a segunda, junto aos servidores do Câmpus, com a aplicação da Avaliação Institucional de forma eletrônica diretamente no site do IFRS-Erechim; e a terceira com questionários estruturados junto aos parceiros da comunidade externa.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas foram enviadas para várias entidades representativas da região do Alto Uruguai, entre elas entidades sindicais, públicas e empresariais, sendo que somente 6 questionários foram respondidos.

Conforme os resultados, todas as instituições avaliaram positivamente os cursos oferecidos pelo IFRS/Câmpus Erechim, indicando que eles estão em consonância com a realidade local e regional, afirmam que são de suma importância para a sociedade, pois visam uma ótima qualificação profissional e colocam no mercado de trabalho pessoas extremamente capacitadas. Afirmam também que os cursos oferecidos atendem a uma necessidade que a muito tempo se buscava resolver pois focam nas áreas que a região tem potencial e vocação.

Em relação aos projetos de pesquisa e extensão realizados no IFRS/Câmpus Erechim, as instituições consultadas avaliaram os mesmos como de suma

importância para contribuir com o aprimoramento técnico e com os conhecimentos profissionais na área em que cada aluno escolheu para laborar, gerando um aperfeiçoamento dos acadêmicos e da sociedade. Estes projetos quando implementados contribuem para o desenvolvimento regional, pois se dedicam a melhorar as atividades em vários ramos profissionais em que o Câmpus atua. Além disso, os projetos formarão um banco de dados (de conhecimento) que pode ser utilizado para fomentar ainda mais o crescimento regional nos próximos anos.

A comunicação do IFRS/Câmpus Erechim com a sociedade e a sua responsabilidade social teve uma divisão nas avaliações, a metade das entidades respondeu que a comunicação é excelente, afirmando que periodicamente recebem notícias e informações sobre cursos, projetos de pesquisa e datas de processos seletivos entre tantas outras informações que vem a beneficiar a cidade e região. A outra metade respondeu que os cursos e as ações de responsabilidade social podem ser mais divulgados e deveria ser melhorada a comunicação, a instituição necessita estar mais presente em eventos e precisa realizar uma maior interação e envolvimento com os bairros, se aproximando mais dos mesmos. Por último, a divulgação deveria ser ampliada na mídia utilizando-se todos os meios de comunicação disponíveis, como jornais, revistas, sites, televisão, entre outros.

A respeito da forma como o IFRS/Câmpus Erechim pode contribuir para o desenvolvimento regional, elencamos as sugestões feitas pelas entidades:

- continuar atendendo as necessidades locais, expressas pela comunidade regional, através das mais diversas formas (Conselhos, pesquisas junto à população regional, etc.);

- disponibilizando um maior número de vagas no cursos, criando novos cursos regulares e também cursos de aperfeiçoamento de curto prazo. Aproveitar bem a área física da instituição para criar cursos de Pós-graduação e mestrado.

- continuar com a forma de atuação com uma ampla divulgação e principalmente se preocupando com uma formação de qualidade.

- continuar qualificando os cidadãos para os campos de trabalho existentes na região;

- estar presente, sempre que possível, nos eventos, nas decisões regionais e nas solicitações encaminhadas pelas entidades.

Somente três entidades fizeram comentários sobre aspectos que julgam importantes para o IFRS/Câmpus Erechim. Foi sugerida a criação de cursos

profissionalizantes na área de calçados, além disso, sugeriu-se o encaminhamento por correio eletrônico de todas as ações realizadas pelo Câmpus para as instituições representativas da região e, por último, a ampliação dos cursos bem como uma maior divulgação desses e dos processos seletivos.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Não se aplica.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Levando em conta as considerações feitas pelos avaliadores externos, sugere-se uma maior divulgação dos cursos e demais atividades realizadas pelo Campus, bem como continuar atendendo as necessidades regionais.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

As ações desenvolvidas pelo Câmpus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Câmpus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sitio do Câmpus, divulgação da Instituição e dos cursos oferecidos, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, Jornada de pesquisa e extensão (JEPEX), Mostra Técnica, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando, como o Programa de Assistência Estudantil e o Programa de Monitorias.

O Programa de Monitoria Acadêmica 2014 selecionou 11 monitores para atuar nos dois semestres do ano, nas seguintes áreas e sub-áreas do Câmpus:

Área	Sub-área	Vagas
Vestuário	Informática	1
	Costura e Modelagem	1
Gestão	Marketing	1
	Administração Geral	1
Mecânica	Física	1
	Mecânica Geral	1
	Comando numérico computadorizado (CNC)	1
Matemática	Matemática Básica	1
	Matemática Avançada	1
Alimentos	Análise Sensorial e Controle da Qualidade	1
	Conservação de Alimentos e Química Geral	1

Para participar da seleção, os candidatos deveriam estar regularmente matriculados em um dos cursos técnicos ou superiores do Câmpus e estar frequentando regularmente o curso.

Os monitores selecionados cumpriram uma carga horária de 16 horas semanais, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 400,00.

A Coordenação de Assistência Estudantil tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas à questões psicossociais e pedagógicas que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, conta com uma equipe composta por pedagoga, psicóloga, técnica em assuntos educacionais, assistentes sociais e assistentes de alunos e coloca à disposição dos discentes diversos mecanismos de apoio.

Assim, são desenvolvidas ações de caráter universal e ações relacionadas ao Programa de Benefícios, conforme orienta a Política de Assistência Estudantil do IFRS.

- Programa de Benefícios

Entende-se por Programas de Benefícios, ações que envolvam iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, tendo essas como seu público específico, os estudantes que preencham os critérios de vulnerabilidade. Por meio de análise socioeconômica realizada por profissional de Serviço Social, os estudantes recebem auxílios financeiros com valores que variam conforme sua realidade socioeconômica, atendendo prioritariamente os estudantes que ingressam pela opção de reserva de vaga com renda inferior a 1,5 do salário-mínimo.

- Ações de caráter universal

As ações de caráter universal são voltadas a todos os estudantes regularmente matriculados e consistem na promoção de atividades que auxiliem na criação de condições que favoreçam a permanência e o êxito acadêmico do estudante e contribuam com sua formação integral. No Câmpus Erechim, são realizadas as seguintes ações:

- Projeto de Recepção aos Discentes Ingressantes

O ingresso em uma nova modalidade de ensino como um curso técnico ou superior representa uma transição significativa para o estudante, que precisa adaptar-se ao novo contexto de formação. Além da maior exigência relativa ao desempenho acadêmico, espera-se maior autonomia na aprendizagem e o estudante precisa integrar-se a um novo contexto de relações e adaptar-se a novas regras institucionais. Partindo da premissa de que a instituição formadora pode assumir um papel fundamental na adaptação do estudante ao novo contexto de formação, o Projeto de Recepção aos Discentes Ingressantes é realizado semestralmente e tem como propósito promover atividades que auxiliem na integração acadêmica dos discentes dos cursos técnicos e superiores que ingressam no IFRS – Câmpus Erechim, por meio de ações que compreendem:

- a recepção e integração dos discentes à comunidade institucional, apresentando o IFRS – Câmpus Erechim, setores e serviços disponibilizados, oportunizando informações sobre o contexto de formação;
- a apresentação do curso (objetivos, matriz curricular, área de atuação e perfil profissional) a fim de que o ingressante possa melhor conhecer o curso e as possibilidades de atuação;
- a apresentação das normas didático-pedagógicas do IFRS – Câmpus Erechim, para que os discentes tenham conhecimento dos procedimentos acadêmicos relacionados à organização pedagógica dos cursos;
- a apresentação do edital de auxílios estudantis, a fim de explicar suas diretrizes e possibilitar um espaço para o esclarecimento de dúvidas;
- a aplicação de um Questionário Sociodemográfico, visando conhecer o perfil dos estudantes ingressantes.
- realização de atividade com o propósito estimular os discentes a refletirem sobre temáticas voltadas ao âmbito pessoal e acadêmico, tais como formação acadêmica, carreira profissional e métodos de estudo.

As informações obtidas através da aplicação do questionário sociodemográfico são socializadas com os docentes e coordenadores dos cursos com vistas à obtenção de subsídios para nortear e auxiliar no planejamento de ações de ensino e aprendizagem a partir do conhecimento das características e particularidades das turmas ingressantes.

A atividade sobre formação e organização acadêmica, por sua vez, revela sua importância por possibilitar um momento de reflexão e aperfeiçoamento de estratégias de aprendizagem e organização do tempo visando a potencialização do desempenho acadêmico dos discentes.

- Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem

Semestralmente a Coordenação de Assistência Estudantil aplica o Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem, com o propósito de criar um espaço de reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e possibilitar a participação dos estudantes na proposição de melhorias e de alternativas de superação para possíveis dificuldades encontradas no decurso do semestre.

- Atendimentos e acompanhamento de turmas

São realizados pelo setor atendimentos individuais de caráter pedagógico, psicológico e social, com o objetivo de auxiliar o estudante em sua adaptação e êxito acadêmico. Também são realizadas atividades pontuais nas turmas de acordo com as demandas.

O Setor de Assistência Estudantil é responsável, inclusive, pelo Programa de Benefícios da Assistência Estudantil que tem como público-alvo os estudantes do Câmpus Erechim regularmente matriculados em cursos técnicos subsequentes ou superiores e que estejam em condições de vulnerabilidade socioeconômica, comprometendo a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas.

A responsabilidade pela seleção e acompanhamento dos beneficiários nos dois semestres de 2014 esteve a cargo da Coordenação de Assistência Estudantil.

No 1º semestre de 2014 foram concedidas as seguintes modalidades de benefícios:

- ⤴ Auxílio Alimentação: 190 (cento e noventa) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).
- ⤴ Auxílio Moradia: 78 (setenta e oito) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).
- ⤴ Auxílio Transporte: 139 (cento e trinta e nove) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de até R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).

O auxílios foram distribuídos em 8 parcelas, sendo que cada estudante pode acumular até dois auxílios.

No segundo semestre de 2014, foram concedidas as seguintes modalidades de benefícios:

- ▲ Auxílio Alimentação: 73 (setenta e três) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).
- ▲ Auxílio Moradia: 29 (vinte e nove) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).
- ▲ Auxílio Transporte: 62 (sessenta e dois) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).

O auxílio foram distribuídos em 4 parcelas, sendo que cada estudante pode acumular até dois auxílios.

9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

As políticas de atendimento ao estudante e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Quanto a Coordenação de Assistência Estudantil e o desenvolvimento de suas atividades, sugere-se a implantação de um projeto de evasão e retenção, para levantamento de informações sobre os motivos que levam o discente a desistência do curso e as dificuldades para progressão nos estudos, além de possíveis medidas que poderão ser tomadas para evitar a evasão e retenção.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Para atender às necessidades do IFRS Câmpus Erechim, em 2014 houve a execução da matriz orçamentária e de programas/ações do Governo Federal que totalizaram R\$ 4.719.391,43.

Os recursos foram alocados da seguinte forma:

Matriz Orçamentária:

Natureza da Despesa	Valor
Custeio	R\$ 2.768.682,94
Investimento	R\$ 1.950.708,49
TOTAL:	R\$ 4.719,391,43

Captação de fomento externo: Programas e Ações

Programa	Valor
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	R\$ 445.440,00
PRONATEC	R\$ 430.643,63
TOTAL	R\$ 876.043,63

Captação de fomento externo: Obras e Equipamentos

Objeto	Natureza	Valor
Bloco 2 - Biblioteca	449051	R\$ 4.950,00
Bloco 3 - Agroindústria	449051	R\$ 250.825,27
Bloco 5 - Mecânica	449051	R\$ 1.203.500,00
Interligação elétrica, Lógica e de Telefonia	449051	R\$ 4.747,10
Equipamentos	449052	R\$ 486.686,12
TOTAL		R\$ 1.950.708,49

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Em 2014 houve incremento no acervo bibliográfico, equipamentos e bens móveis para manutenção e ampliação dos recursos didáticos colocados à disposição de alunos e professores, possibilitando também a melhoria da estrutura geral do Câmpus dentro do propósito do ensino público gratuito e de qualidade.

Acervo Bibliográfico:	
Aquisições de Livros	R\$ 75.015,89
Investimento em equipamentos e bens móveis:	
Com recursos próprios	
Manutenção e Custeio do funcionamento geral do Câmpus e dos Cursos ofertados	
Diárias	R\$ 44.311,50
Bolsas a discentes em projetos de extensão	R\$ 35.866,66
Bolsas de incentivo a pesquisa e auxílio a pesquisadores	R\$ 64.401,73
Outros auxílios financeiros a estudantes	R\$ 2.185,00
Passagens aéreas	R\$ 2.026,84
Bolsas a discentes em projetos de monitoria	R\$ 34.350,00
Publicações legais (Diário Oficial e EBC)	R\$ 39.400,00
Custeio em geral – manutenção cursos área de alimentos	R\$ 23.153,52
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de mecânica	R\$ 49.854,30
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de vestuário	R\$ 57.780,63
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de gestão	R\$ 3.417,26
Custeio em Geral - Ensino (Biblioteca, Pesquisa e Extensão)	R\$ 10.501,85
Custeio em Geral - Desenvolvimento Institucional (Comunicação e Tecnologia da Informação)	R\$ 49.838,76
Despesas com locomoção - Visitas Técnicas	R\$ 24.381,12
Consumo geral do Câmpus (material de expediente, higiene e limpeza, copa e cozinha, etc)	R\$ 20.515,66
Manutenção de Imóveis	R\$ 119.988,83
Contratação de serviços em geral para manutenção e funcionamento do Câmpus (vigilância, limpeza, telefonia, energia elétrica, recepcionistas, jardinagem, motorista, etc)	R\$ 1.014.648,08
Infraestrutura (Projetos Arquitetônicos / Reforma / PPCI)	R\$ 92.953,84
TOTAL:	R\$ 1.665.194,46

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL:

A busca permanente de qualificação de servidores também motivou a alocação de recursos no IFRS Câmpus Erechim durante o exercício 2014:

Beneficiados	Despesas com Cursos e Eventos	Despesas com Diárias para participação em capacitações
CAPACITAÇÕES	R\$ 61.770,00	R\$ 20.274,70
TOTAL	R\$ 61.770,00	R\$ 20.274,70

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

A manutenção e incentivo à permanência e frequência escolar aos discentes em situação de vulnerabilidade econômica motivou a aplicação de recursos a partir de editais de seleção de alunos com base em critérios sócio econômicos e documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade.

Programa	Natureza	Valor
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	339018	R\$ 445.440,00

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

As áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão receberam investimentos no apoio a pesquisadores e discentes decorrentes de projetos selecionados por critérios definidos em edital específico e também em atividades de integração do Câmpus com a comunidade externa através de cursos de extensão oferecidos gratuitamente à população.

Aplicação	Área	Valor
Bolsas para estudantes em Projetos de Extensão	Extensão	R\$ 35.866,66
Bolsas de pesquisa (auxílio à pesquisa) para discentes e docentes com recursos próprios e	Pesquisa	R\$ 44.000,00

com recursos de fomento externo		
Bolsas de Monitoria	Ensino	R\$ 34.350,00
TOTAL		R\$ 114.216,66

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Analisando as informações apresentadas acima, verifica-se que houve um aumento no investimento em capacitação de servidores, de um total de R\$ 32.769,11 em 2013 para um total de R\$ 82.044,70. Porém, considerando a demanda permanente de aquisição e atualização de conhecimentos bem como o aumento do número de servidores a cada ano, sugere-se a alocação de ainda mais recursos para a capacitação de servidores, visto que esse investimento traz impactos positivos na qualidade do ensino, pesquisa e extensão ofertados no IFRS/Câmpus Erechim.